

O USO DO CELULAR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Autor: COSME GENERO SAVEDRA
Co- Autores: EDSON VALÉRIO DA COSTA

UDE- UNIVERSIDADE DE LA EMPRESA
MONTEVIDÉO – URUGUAI
PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO
Eixo 8 - Educação, Desenvolvimento e Aprendizagem

RESUMO

Que a tecnologia não é um assunto atual, isso todos os seres humanos hoje sabem. Que a cada dia iremos presenciar novas descobertas acerca da tecnologia e aprofundar o estudo das mesmas em benefício da população isso é fato. Mas voltado para o campo da educação e como lidar com essa avalanche chamada de tecnologia é que o presente artigo objetiva refletir uso dos celulares (smartphones) em sala de aula, buscando entender as suas contribuições para o processo de aprendizagem dos educandos na educação atual. Por se tratar de uma tecnologia de ponta e principalmente pelo seu fácil acesso e manuseio dentre os jovens do século XXI, cabe aos docentes saber usar em prol da educação e da aprendizagem, essa ferramenta de alta tecnologia, atrelado é claro a responsabilidade do uso consciente por parte dos jovens, mostrando aos mesmos os benefícios e as facilidades acerca do seu uso para a educação e a construção de um aprendizado sólido que mais se aproxima da realidade.

Palavras-chave: Celulares. Aprendizado. Tecnologia

SUMMARY

That technology is not a current subject, that all humans today know. That every day we will witness new discoveries about technology and deepen the study of them for the benefit of the population that is fact. But focusing on the field of education and how to deal with this avalanche called technology is that this article aims to reflect the use of smartphones in the classroom, seeking to understand their contributions to the learning process of learners in today's education. Because it is a state-of-the-art technology and especially for its easy access and handling among the young people of the 21st century, it is up to the teachers to use this high technology tool for education and learning, linking of course the responsibility of the conscious use on the part of young people, showing them the benefits and facilities of their use for education and the construction of a solid learning that is closest to reality.

Keywords: Cell phones. Learning. Technology

1. INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia não é um assunto novo na educação e eles vem desde os primores da vida humana, porém foi nos anos 80 que a tecnologia começou a ganhar força e ser discutida no processo de ensino aprendido.

Traçando um paralelo do início do século XX, até os dias atuais, imaginar e até falar de avanço tecnológico, seria considerado por muitos uma utopia, principalmente na educação. Porém em pleno século XXI esse assunto é de grande relevância e envolve há todas as gerações, onde hoje e em poucos minutos temos todas as informações e meios de comunicação em nossa mão, bastando apenas, possuir um aparato tecnológico composto de 07 letras, chamado de CELULAR.

A razão é que acreditamos que o telefone é o ponto central no entendimento da mídia de hoje e de amanhã. O telefone antecedeu o rádio e a televisão; de fato, o rádio e a televisão foram em grande parte inventados pelos pesquisadores da companhia de telefone. A infraestrutura através da qual a maioria das novas tecnologias de comunicação faz suas conexões é o telefone. Os aparelhos de fax enviam documentos através de linhas telefônicas. Mensagens via Internet são enviadas por linhas de telefone (STRAUBHARR e LA ROSE, 2004, p.16)

Com certeza esse recurso tecnológico tem a sua importância e relevância na sociedade e a educação não fica de fora desse processo, ainda mais com crianças e jovens cada vez mais conectados na era digital que estamos vivendo atualmente.

Ao se tratar de um assunto de tão relevância como o uso das tecnologias no processo de ensino aprendido, não podemos nesse momento deixar de avaliar todos os pontos que o seu uso se reflete para o ensino aprendizagem dos educandos, principalmente pela facilidade de manuseio e aquisição por parte dos discentes, no que se refere a tecnologia do *Mobile Learning* (aprendendo o móvel, uso do celular) “Diferentes designs de mídia estimulam diferentes potenciais da natureza humana” (LANIER, 2010, p. 19).

Diversas foram as promessas de um ensino melhor e mais coeso com o uso das TIC`S nesse processo de aprendizado , onde desde o computador desktop, passando pelo vídeo cassete , até as tv`s pen-drive viralizou-se o uso desses recursos e muitos docentes e até discentes não entendiam o seu uso e a finalidade prática nesse processo de ensino, e a tecnologia que seria algo de grande impulso na educação

ficou à mercê da interpretação de cada um chegando até se duvidar dos benefícios que o seu uso tinha no processo de ensino aprendizagem. Desta forma propõe-se analisar qual a importância, incidência e como se dá o uso do celular no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental II, aplicando uma metodologia de análise qualitativa para a busca de respostas como: a) Há maturidade de utilização dos jovens referente ao uso do celular em sala de aula ? b) O professor consegue inserir o uso do celular em sua aula, afim de facilitar o aprendizado?

Para responder essas duas questões entrevistamos 05(cinco) alunos de uma turma de 25(vinte e cinco) alunos do Colégio aqui chamado de A, por questões de se preservar a identidade da instituição de ensino e os professores de matemática e língua portuguesa dessa mesma turma, afim de compreender como se dá o uso dos celulares durante suas aulas.

2. DESENVOLVIMENTO

É fato que dentre todas as mídias existentes o uso dos celulares nos dias atuais tem grande relevância a nível mundial, e é claro que na educação esse atributo não poderia de forma alguma ficar de fora.

Muitas são as opiniões acerca do uso desses equipamentos em sala de aula, durante o processo de ensino aprendizagem, mas não se pode negar que a sua facilidade de comunicação, habilidade de manuseio por parte dos seus usuários e fácil locomoção são com certeza pontos muitos positivos do uso *Mobile Learning*(aprendendo o móvel) na educação. Fonseca (2013).

Em uma sociedade puramente capitalista em que as pessoas precisam consumir, se comunicar, o advento da tecnologia e principalmente a chegada do celular possibilitou sem dúvidas o avanço cultural da humanidade, devido a fonte de informações e aparatos tecnológicos que esses componentes hoje possuem. Para Straubhaar e LaRose (2004) a indústria de telefonia tem grande impacto na trajetória dos meios de comunicação e da sociedade em geral. (Fonseca, p.165, apud Straubharr e La Rose,2004), e continuam:

A razão é que acreditamos que o telefone é o ponto central no entendimento da mídia de hoje e de amanhã. O telefone antecedeu o rádio e a televisão; de fato, o rádio e a televisão foram em grande parte inventados pelos pesquisadores da companhia de telefone. A infraestrutura através da qual a maioria das novas tecnologias de comunicação faz suas conexões é o telefone. Os aparelhos de fax enviam documentos através de linhas

telefônicas. Mensagens via Internet são enviadas por linhas de telefone (2004, p. XVI). (Fonseca, p.165 e 166, apud Straubharr e La Rose,2004)

Para Vargas “a tecnologia é hoje a atividade de transformação do mundo, resolução de problemas práticos, construção de obras e fabricação de instrumentos, baseada em conhecimentos científicos e por processos cientificamente controlados” (1994, p.20). (Fonseca, p.166, apud Vargas, 1994, p.20). Essa fala nos remete a ver a importância do tema e a utilização do celular no ambiente educacional, pois todas as profissões passam por um processo de ensino aprendizagem bem estruturado e não se pode enxergar em pleno século XXI uma estrutura sem o uso das tecnologias.

Os telefones celulares atuais possuem outras características além de fazer uma simples chamada telefônica. Os aparelhos celulares agora podem enviar mensagens de texto; realizar navegação na Internet; reproduzir música MP3; gravar memorandos; organizar informações pessoais, contatos e calendários; enviar e receber e-mails e mensagens instantâneas; gravar, enviar, receber e assistir a imagens e vídeos usando câmeras e filmadoras embutidas; executar diferentes toques, jogos e rádio; realizar push-to-talk (PTT); utilizar infravermelho e conectividade Bluetooth; realizar vídeo-chamadas e servir como um modem sem fio para um PC .(Fonseca, p.167 e 168 , apud Saflo e Brake, 2010,p.266).

Com a chegada dos chamados smartphones, os celulares ganharam ainda mais evidência e sua utilização nos dias de hoje é indispensável em todos os aspectos. Temos quadro de pessoas que sofrem de problemas psicológicos devido a ficar afastado por um período mínimo que seja, longe do celular. Essa situação nos mostra que o celular possui também impactos ruins na vida das pessoas, pois se não souber dosar o uso desse aparato, pode-se ter problemas psíquicos muito sério, que pode levar a pessoa até uma internação para desintoxicação do seu uso.

Esse uso, simplesmente pelo uso desenfreado do celular ficou evidente nas 05(cinco) entrevistas que fizemos como alunos do 9 ano do colégio A, onde todos foram unânimes em dizer que usam o celular em sala para escutar música, jogar, acessar as redes sociais e tirar fotos/vídeos. Quando questionado se o professor pede , durante a aula para acessar ou fazer alguma atividade com o uso do celular em sala , afim de facilitar o aprendizado e auxiliar a compreensão do tema discutido , os 05(cinco) entrevistados foram unânimes em dizer que se aproveitam desse momento que podem usar o celular na aula para : jogar, escutar música , tirar fotos , gravar vídeos , acessar redes sociais , ou seja tudo, menos usar a ferramenta para a finalidade educacional que está sendo pedida pelo professor.

Muitos docentes hoje não usam ou jamais vislumbram usar o celular em suas práticas de sala de aula por não entender a sua real funcionalidade ou por não conseguir junto aos discentes extrair o que realmente interessa que é que o aprendizado proposto na disciplina. Hoje os jovens não apresentam maturidade de diferenciar o uso pelo uso ou o uso na propostas pedagógica colocada pelo professor em sala de aula, ficando os mesmos assim refém de assuntos de seu interesse pessoal e que não condiz com o conteúdo a ser trabalhado naquele momento pelo professor, banalizando assim o uso da tecnologia no processo de aprendizado.

Dos professores de matemática e língua portuguesa que foram entrevistados , da turma de 9 ano do colégio A , o de matemática disse que já usou o recurso do celular em suas aulas , através de jogos matemáticos online , e que conseguiu bom resultado dos educandos , por se tratar de jogos , algo que chama a atenção dos discentes. Mesmo assim reforça que encontrou sim resistência e desinteresse de alguns alunos em se propor a fazer o que o professor orientou e usaram o celular para outra finalidade que não a de aprendizado. Já a professora de língua portuguesa disse que tentou usar uma vez e que não houve interesse por parte dos discentes, que ao invés de fazer a pesquisa proposta pelo educador, focaram em redes sociais, jogos e fotos, deixando de lado a proposta pedagógica.

O processo de ensino aprendizagem com certeza tem a finalidade também de conscientização quanto ao uso e a finalidade do uso desses aparatos da tecnologia no dia a dia. De acordo com a definição de Mülbert e Pereira (2011), mobile learning ou mlearning “é o conceito que representa a aprendizagem entregue ou suportada por meio de dispositivos de mão tais como PDAs (Personal Digital Assistant), smartphones, iPods, tablets e outros pequenos dispositivos digitais que carregam ou manipulam informações”.(Fonseca, p.169, apud Mulbert e Pereira , 2011).

Um dos grandes benefícios e aplicabilidade dos celulares em sala de aula está na estruturação e trabalhos, apresentações, pesquisas em tempo real, e principalmente por se tratar de um equipamento que numa turma de 45 alunos, do ensino fundamental II, por exemplo, ao menos 44 tem ou até mesmo os 45 alunos possuem esse equipamento. É um envolvimento entre discente e docente no mesmo eixo de convergência e criando grupos e projetos em sala de aula afim de contextualizar minimizar impactos tradicionais das disciplinas. Conforme Fonseca (2013) ressalta:

O projeto Minha Vida Mobile – MVMob vem sendo desenvolvido desde 2005 e capacita estudantes e educadores para a produção de conteúdos audiovisuais com celulares – áudio, foto e vídeo. De acordo com o seu idealizador, Wagner Merije, as atividades do projeto geram exercícios de interpretação, síntese, categorização, criticidade, organização, relação grupal, autonomia, criatividade, num processo de articulação visual com os saberes da prática social dos educandos. Para isso, o MVMob realiza oficinas de produção de vídeos, fotos, áudios e notícias com o celular, premia e organiza mostras dos trabalhos, como também produz tutoriais e materiais de subsídio pedagógico. (FONSECA, 2013, p.170)

Segundo Merije (2012), essa metodologia de aprendizagem se mostra mais prazerosa e envolvente para os estudantes, pois inclui um objeto que faz parte do seu cotidiano, o telefone celular. (Fonseca, p.170, apud Merije, 2012).

O celular ainda é um agente que agrada e muito os governantes, pois é um equipamento usado na educação e em pró da educação sem nenhum investimento financeiro por parte da gestão pública daquele país, estado ou município. Só que temos que tomar cuidado ao falar que somente o uso pelo uso dos celulares e TIC`S em geral, resolve todos os problemas que temos com a educação no Brasil, principalmente. Temos hoje um índice de IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), muito aquém do que necessário para ter um ensino de ponta no país. Cria-se metas anuais para avanços por região, porém esses números não apresentam melhora significativa e em muitos dos casos até se piora os índices.

se levarmos em conta rankings de educação nos quais o Brasil não tem conseguido boas colocações. Mesmo tendo investido mais dinheiro na educação, a qualidade do serviço no país ainda deixa a desejar, de acordo com os dados apresentados nas pesquisas. Em pesquisa realizada pela empresa Pearson, que avaliou o ensino fundamental, que corresponde do 1º ao 9º, dos 40 países avaliados, o Brasil ficou em 39º5. Segundo um estudo feito pela OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o país ficou com a 53ª posição, entre 65 países que participaram do estudo sobre a qualidade do ensino. (FONSECA, 2013, p.171)

De acordo com Dusek (2006) a noção de tecnologia remonta as ferramentas dos primeiros humanos, portanto usar o termo apenas para definir computadores, tablets e celulares é, de acordo com a Filosofia da Tecnologia, uma definição restritiva do termo. Nesse sentido, podemos afirmar que os processos de ensino-aprendizagem sempre foram permeados por algum tipo de tecnologia. A partir dos conceitos dessa corrente teórica é possível colocar que nunca houve uma existência que não seja atravessada pela tecnologia. (Fonseca, p.171, apud Dusek, 2006). Por isso se reforça, com a presente fala que os celulares e TCI`S auxiliam e muito na educação atual, mas

não é e nem será a solução ou a consequência de baixos índices da educação no Brasil.

De modo a se amarrar todo esse entendimento fica evidente a importância de todos os aparatos tecnológicos existentes, mas como já dito somente eles não resolvem o problema da educação e não possibilitam uma ciência exata quando falamos de aprendizagem.

Mülbert e Pereira (2011) alertam sobre a necessidade de olhar esses dispositivos para além de uma visão tecnocêntrica, buscar um conceito, um uso que vai além dos dispositivos, do foco tecnológico, que privilegie a união entre tecnologias e pessoas. Nesses casos, o foco não deve estar apenas no aprendiz ou na tecnologia e sim no encontro entre esses dois elementos. (Fonseca, p. 176, apud Mulbert e Pereira ,2011).

Ter a união de tecnologia e pessoas é essencial para o avanço de métodos e sistemas de aprendizagem no Brasil e no mundo , porém nos deparamos com jovens que hoje não tem a devida maturidade para usar a ferramenta do celular , pois ao invés de usar o equipamento com os devidos fins de aprendizagem orientada pelo professor , se utilizam do mesmo para ações que em nada tem haver com o aprendizado ou a disciplina que está sendo abordada no momento.

Nossa fala fica claro com o que pensa Fonseca (2013): fica clara a necessidade do envolvimento e participação dos estudantes e professores, pois são eles que alimentam as atividades. Esses projetos só ganham sentido dentro do que esses autores propõem, da tecnologia como um sistema.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos hoje, um número significativo de docentes que sabem como fazer e fazem para trabalhar com o celular em sala de aula, porém esse número ainda não representa o que deveria ser, dado a falta de conhecimento de como usar por parte do docente , pela imaturidade do discente em seu uso na sala de aula e principalmente pelo desinteresse geral que há no processo de educação como um todo por parte dos alunos de hoje. Isso ficou evidente nas respostas dos discentes entrevistados, pois eles salientaram que se aproveitam da liberação do uso do celular pelo professor em sala de aula para dispersar da aula, usando o recurso em fins não educacionais.

Já os professores entrevistados da turma apesar do professor de matemática ter tido um melhor resultado de participação e maturidade de uso por parte dos educandos , do que a professora de língua portuguesa, ambos deixaram manifestado a sua angústia quanto ao usar o equipamento em suas práticas pedagógicas , apesar de saber da importância e de como essa tecnologia facilita a compreensão de um determinado assunto a ser abordado , mas a imaturidade e o descaso por parte dos discentes acaba levando o educador a não usar o celular na maioria das vezes em suas aulas.

Mas claro que mesmo que com todo esse cenário não muito favorável , deixar de usar ou querer fugir do seu uso em um mundo totalmente conectado , como o de hoje, é no mínimo correr contra as descobertas da tecnologia que tende somente a crescer nos próximos séculos e estar mais presentes em nosso dia-dia de forma ainda mais forte.

A partir do que foi abordado não se pode deixar de ressaltar que em pleno século XXI o uso dos celulares /smartphones em sala de aula, no processo de ensino aprendizagem é de suma importância e uma metodologia irreversível nesse e nos séculos que ainda estão por vir. Cabe saber destacar na relação docente e discente quais os pontos positivos e quais os pontos negativos dessa tecnologia, pois como em tudo na vida humana se apresenta os dois lados e essa conscientização e diferenciação entre todos os envolvidos é de fundamental importância tanto para o processo de ensino aprendizagem como para a vida em geral.

BIBLIOGRAFIA

1. DUSEK, Val. **O que é tecnologia? Definindo ou caracterizando tecnologia.** In: Filosofia da Tecnologia. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
2. FONSECA, Ana Graciela M.F. da <http://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9685>, - **Aprendizagem, Mobilidade e Convergência: Mobile Learning com Celulares e Smartphones** , acesso em 16/01/2019 as 11h23;
3. LANIER, J. Gadget: **Você não é um aplicativo.** Tradução de Cristina Yamagami. São Paulo: Saraiva, 2010.
4. MERIJE, Wagner. **Movimento: educação e comunicação mobile.** São Paulo: Peirópolis, 2012.
5. MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia. **Peddy-paper literário mediado por telemóvel. Educação, Formação & Tecnologias**, vol.2, pp. 22-40, nov. 2009. Disponível em: <<http://eft.educom.pt>>. Acesso em: 31 mai.2012.

6. MÜLBERT, Ana Luisa; PEREIRA, Alice T. C. **Um panorama da pesquisa sobre aprendizagem móvel (m-learning)**. In: Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura, 2011, Florianópolis. Anais do V Simpósio Nacional da ABCiber. Disponível em: <<http://simposio2011.abciber.org/anais/Trabalhos/artigos/Eixo%201/7.E1/80.pdf>>. Acesso em: 15 out.2012.
7. SAFKO, Lon; BRAKE, David. K. **A Bíblia da mídia social: táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios**. São Paulo: Blucher, 2010.
8. STRAUBHAAR, Joseph; LaROSE, Robert. **Comunicação, mídia e tecnologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
9. STRAUBHAAR, Joseph; LaROSE, Robert. **Comunicação, mídia e tecnologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
10. VARGAS, Milton. **Ciência, Técnica e Realidade**. In: **Para uma filosofia da tecnologia**. São Paulo: Alfa Omega, 1994.

i



Publicado em 14/08/2019 in *Revista Acadêmica Online* – Vol. V, N.27 (ed. jul/ago. 2019)